

Projeto de vivências lúdicas no esporte é um dos vencedores do Prêmio Petrobras de Esporte Educacional

Projeto realizado em escola pública de Manaus é o vencedor da categoria Premiação Especial



No mês de abril foram divulgados os vencedores do Prêmio Petrobras de Esporte Educacional, com bonificações de até R\$50mil. O evento reuniu convidados de diversas áreas, como autoridades governamentais, organizações da sociedade civil, atletas e, é claro, os finalistas. Entre as categorias (Terceiro Setor, Escolas Públicas, Universidades e Premiação Especial), brilharam diversos Profissionais de Educação Física. Nessa edição apresentaremos o trabalho desenvolvido na Escola Estadual de Tempo Integral Altair Severiano Nunes, em Manaus (AM), pela Profissional de Educação Física Nilce Cleide Ribeiro [CREF 000396/GAM], vencedora da Premiação Especial.

Vivências Lúdicas no esporte

Tendo como público-alvo as turmas do 7º, 8º e 9º ano, a professora Nilce Cleide buscou na realidade exterior aos muros escolares, temas relativos ao cotidiano cultural dos alunos, muitas vezes não validados como conhecimento na escola.

“Para isso, utilizei o tema brinquedos e brincadeiras tradicionais, articulando-os com o esporte educacional a fim de proporcionar condições para os alunos reconstruírem o saber que já existe a partir do conhecimento não formal. Sendo essa reflexão que os possibilita apropriarem-se de sua história e da história de seus pais”, explica.

O processo contou com as seguintes etapas: motivação, seleção e aplicação. Primeiramente foi realizada uma pesquisa pelos alunos com os seus pais, procurando saber quais brincadeiras eles vivenciaram na infância; A segunda etapa constou da seleção das brincadeiras, considerando os seguintes critérios: as brincadeiras mais recorrentes e a adequação da mesma para desenvolver uma habilidade do fundamento do esporte a ser trabalhado; A última etapa consistiu na aplicação das brincadeiras e seus reflexos na prática esportiva.



Mais que repetir ou reproduzir, os alunos exercitaram e experimentaram esta fusão da brincadeira com o esporte de forma a aprendê-lo. “É importante salientar que foi de extrema importância os alunos socializarem os conhecimentos construídos, pois as trocas entre os pares envolvidos na experiência deram a oportunidade de conhecer e vivenciar o contexto de aprendizagem” frisou a professora.

Durante as aulas de Educação Física, os jogos aplicados foram: pique-pega, futebol, pula corda, tiro ao alvo, rouba bandeira, jogo dos três cortes, dentre outros. Servindo como instrumento para trabalhar os seguintes esportes: handebol, voleibol e futsal. A queimada, por exemplo, foi utilizada para enfatizar dois fundamentos do handebol, o arremesso e o passe alto. Também desenvolveu o arremesso e a finta, na mesma modalidade.

Nilce conta que, como docente foi inevitavelmente afetada por tudo que viu, ouviu, sentiu e dialogou com os alunos, ampliando a perspectiva dos futuros estudos. “Por parte dos alunos ficou registrado que realmente a prática de atividades esportivas, bem como de brincadeiras, tanto no ambiente externo, como no interno da escola, estão vinculadas, pois esta é uma fase importantíssima para a formação corporal e cognitiva da criança e é dever do professor fazer com que os alunos passem a ter a oportunidade de aprender sobre os movimentos solicitados na realização de atividades motoras do seu cotidiano, o que deverá propiciar uma otimização e potencialização desses movimentos para prática esportiva.”